PLANO DE TRABALHO - ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

1 – DADOS CADASTRAIS

PARTICIPE 1: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO
CNPJ: 46.392.114/0001-25
Endereço: Cidade: São Paulo / Estado: São Paulo
CEP: 04038-003
Esfera Administrativa: Municipal
Nome do responsável: Fernando Paula Novaes
Cargo/função: Secretário Municipal de Educação

PARTICIPE 2: FUNDAÇÃO ITAÚ
CNPJ: 59.573.030/0001-30
Endereço: Avenida Paulista, nº 1938, 15º andar, Bela Vista
Cidade: São Paulo / Estado: São Paulo
CEP: 01310-942
Esfera Administrativa: fundação de direito privado, sem fins lucrativos, de atuação em território nacional
Nome do responsável: Patrícia Mota Guedes
CPF: 014.629.107-77
RG: 37742063
Cargo/função: Superintendente
Nome do responsável: Claudia Varella Sintoni
CPF: 141.940.478-42
RG: 17.321.984-6
Cargo/função: Gerente

2. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Título: Educação Integral - Guias de Potenciais Educativos SME-SP	
PROCESSO nº: indicar	
Início (mês/ano): data de assinatura	**Término (mês/ano):** 02/2025

Qualificar a política de Educação Integral do Município de São Paulo (Programa São Paulo Integral) por meio do apoio a estratégias que intensifiquem o trabalho da rede municipal com os potenciais educativos dos territórios.

3. DIAGNÓSTICO

JURÍDICO FUNDAÇÃO ITAÚ

A Fundação Itaú é uma fundação privada, sem fins lucrativos que, por meio de suas frentes de atuação – ensino básico, educação e trabalho, cultura e social, viabiliza e impulsiona ações de interesse da comunidade, além de desenvolver, patrocinar e apoiar projetos e iniciativas educacionais, culturais e sociais.

Nesse contexto, o Itaú Social busca a promoção da melhoria da aprendizagem e da trajetória escolar, reduzindo as desigualdades por cor/raça/etnia, gênero, deficiência e nível sócio econômico.

Além disso, o Itaú Cultural atua na frente da pesquisa e da produção de conteúdo e do mapeamento, incentivo e difusão de manifestações artístico-intelectuais, contribuindo para a valorização da cultura de uma sociedade tão complexa e heterogênea como a brasileira.

Nesse sentido, este plano de trabalho se direciona ao processo de assessoria técnica realizada pela Fundação Itaú, por meio do Itaú Social, e com apoio do Itaú Cultural, à Secretaria Municipal de Educação de São Paulo.

O projeto está dividido em duas frentes: (i) o apoio à produção dos Guias de Potenciais Educativos disponíveis para a totalidade de escolas e distritos de toda a rede Municipal de Ensino de São Paulo e (ii) a qualificação de iniciativas e ações das saídas pedagógicas já realizadas pela RME/SP.

Para o Itaú Social, melhorar a qualidade da educação pública brasileira passa pela promoção do desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, fundamental para que este público possa ter garantido os seus direitos em sua plenitude. É a partir da experiência da instituição em apoiar secretarias municipais, estaduais e o Governo Federal na concepção, implementação e avaliação de políticas educacionais de educação integral e em tempo integral que se inicia a construção deste Plano de Trabalho.

Em 2024, o Itaú Social foi convidado pela Secretaria Municipal de Educação de São Paulo a ampliar a produção dos Guias de Potenciais Educativos para todos os 90 distritos do território e qualificar a produção dos Guias de Potenciais educativos feitos em 2023 dos 6 distritos da etapa do Projeto Piloto, realizada pela equipe de Desenvolvimento e Soluções do Itaú Social. Esta ampliação do projeto se deu devido aos diagnósticos e pesquisas realizadas sobre o Programa São Paulo Integral (PSPI). Criado em 2015, o programa se encontra presente em 221 escolas de ensino fundamental da cidade de São Paulo, majoritariamente presentes nos territórios mais vulneráveis.

Segundo a normativa nº 26, de 2022, da SME/SP, o "*O Programa São Paulo Integral tem como objetivo principal a promoção de experiências pedagógicas visando à consecução da educação integral por meio da expansão do tempo de permanência dos*

JURÍDICO FUNDAÇÃO ITAÚ

estudantes na escola de forma qualificada, a ressignificação dos espaços e do currículo, garantindo o direito de acesso aos territórios educativos na escola e para além dela, numa perspectiva de formação e desenvolvimento integral, contemplando as aprendizagens multidimensionais e a integralidade dos sujeitos".

Em pesquisa realizada entre 2019 e 2020 a pedido da SME/SP, em acordo de cooperação com a UNESCO e desenvolvido por diversas universidades e organizações da sociedade civil, ao analisar a implementação do programa, foram identificados pontos a serem aprimorados e/ou melhor analisados, tais como: a. a alta rotatividade de escolas e professores nas escolas participantes; b. a frágil articulação/ insulamento do Programa e das escolas com atores educativos, a comunidade escolar e o território do entorno das escolas; c. a fragilidade da formação dos agentes implementadores em relação à concepção de educação integral (da SME aos professores); d. necessidade de maior definição das atribuições do Professor Orientador de Ed. Integral, entre outros aspectos.

Somado a isso, há um diagnóstico da administração central e das coordenadorias da SME de que equipamentos como os Centro de Educação Unificados (CEUs) respondem pouco à diversificação de oportunidades formativas da comunidade escolar que nele estuda, atendendo mais a outros públicos em ações de contraturno, assim como são pouco explorados em seu potencial por outras escolas regulares e integrais que não possuem a mesma capacidade de infraestrutura nele disponíveis.

A partir deste e outros aspectos que a SME/SP convida o Itaú Social a produzir um material para o uso pedagógico dos Professores e POEIs da RME/SP, de modo que amplie o repertório dos mesmos sobre os territórios educativos das comunidades escolares, conectando saberes locais aos saberes curriculares. Além disso, qualificar as experiências de saídas pedagógicas já realizadas pelas escolas da Rede Municipal de Ensino de São Paulo. Com o intuito de iniciarmos este processo de qualificação das saídas pedagógicas, faremos um Projeto Piloto de Saídas Pedagógicas em parceria com o Itaú Cultural.

4. ABRANGÊNCIA

Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, tendo como público-alvo direto as 13 Diretorias Regionais de Ensino e as escolas da Rede Municipal de Ensino.

5. JUSTIFICATIVA

Muito mais do que um espaço físico, como bem lembra o educador e geógrafo Milton Santos, o território é cultura, é saber, é relação, é pertencer. E, quando o território ganha, ao seu lado, a palavra "educativo", ele se expande ainda mais. O território educativo passa a ser assunto, lugar de aprendizados, parte do currículo e, também, um agente fundamental no desenvolvimento integral de crianças e adolescentes.

JURÍDICO FUNDAÇÃO ITAÚ

E é essa perspectiva que está presente no Programa São Paulo Integral, que "tem como objetivo principal a promoção de experiências pedagógicas visando à consecução da educação integral por meio da expansão do tempo de permanência dos estudantes na escola de forma qualificada, a ressignificação dos espaços e do currículo, garantindo o direito de acesso aos territórios educativos na escola e para além dela, numa perspectiva de formação e desenvolvimento integral, contemplando as aprendizagens multidimensionais e a integralidade dos sujeitos." (normativa nº 26, de 2022, da SME/SP).

O território educativo convida, justamente, a escola a conhecer, cada vez mais, os saberes locais, entendidos como os modos de ser e fazer de cada território, que refletem a cultura e o contexto no qual uma comunidade está inserida. E, também, a explorar os seus potenciais educativos, ou seja, os agentes, espaços e/ou dinâmicas de cada território reconhecidos como capazes de gerar aprendizagem.

Mas, para perceber seus potenciais educativos, experimentá-los, vivenciá-los e torná-los parte integrante do processo de ensino e aprendizagem, é necessário conhecer o território em questão. E, conhecê-lo não só na sua dimensão física, mas também nas suas dimensões simbólicas e culturais, se torna fundamental para entender mais sobre os(as) estudantes que as escolas recebem, os saberes e agentes que produzem conhecimentos e como podem se articular ao currículo escolar.

Assim, com a proposta de apoiar as escolas na tarefa de serem articuladoras das vivências educativas que os(as) estudantes podem experienciar dentro e fora da unidade escolar, e visando garantir o desenvolvimento em sua multidimensionalidade – intelectual, física, emocional, social e cultural –, produziremos os Guias de Potenciais Educativos dos distritos de São Paulo, em parceria com as DREs (Diretorias Regionais de Ensino) e as escolas (que serão responsáveis por mapear os locais, espaços, pessoas e manifestações culturais que compõem os territórios).

O objetivo é colaborar para que os educadores(as) possam ampliar o olhar acerca dos saberes do território juntamente com os(as) estudantes e toda a comunidade escolar, de modo a construir as conexões necessárias entre suas práticas pedagógicas e o território educativo favorecendo a articulação ao Currículo da Cidade. Cabe ressaltar que esse movimento vem agregar às ações já promovidas pelas escolas, tendo em vista que as unidades escolares realizam práticas de diálogo e exploração do entorno e da cidade. O intuito deste trabalho é, portanto, oportunizar que outros(as) atores(atrizes) - referências comunitárias; agentes culturais; famílias; moradores; grêmios estudantis - possam participar tanto do levantamento como da organização das informações.

6. OBJETIVOS GERAL e ESPECÍFICO

JURÍDICO FUNDAÇÃO ITAÚ

Objetivo Geral. Qualificar a política de Educação Integral do Município de São Paulo (Programa São Paulo Integral) por meio do apoio a estratégias que intensifiquem o trabalho da rede municipal com os potenciais educativos dos territórios.

6.1 Objetivos Específicos.

6.1.1. Itaú social:

A) Apoiar a produção dos Guias de Potenciais Educativos para que estejam disponíveis para a totalidade de escolas e distritos.

B) Consolidar e apoiar a internalização da metodologia de construção dos Guias de Potenciais Educativos pela Rede Municipal de Ensino de São Paulo, como produtos que ajudam a alavancar a interlocução das escolas com os atores e saberes dos territórios nos quais estão inseridas.

C) Qualificar as estratégias e experiências de saídas pedagógicas da RME/SP.

6.1.2. Itaú Cultural:

A) Criar novas experiências de Saídas Pedagógicas na Rede Municipal de Ensino de São Paulo que conecte os saberes escolares e os saberes locais aos potenciais educativos do centro da cidade, sendo as exposições culturais do Itaú Cultural local de acesso à novas experiências, culturas e aprendizagens, ampliando o repertório de estudantes e professores da RME SP.

B) Apoiar o engajamento da RME/SP para a participação no mapeamento dos Guias de Potenciais Educativos.

C) Qualificar as estratégias e experiências de Saídas Pedagógicas da RME/SP.

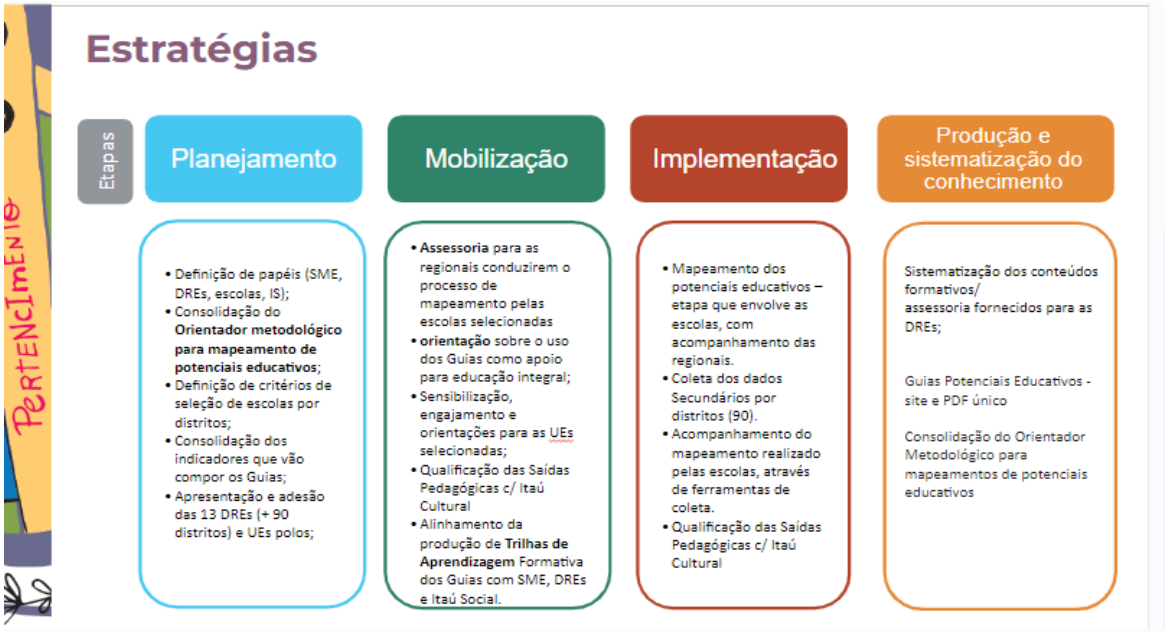
7. METODOLOGIA DE INTERVENÇÃO

7.1 Escopo:

- Apresentação da proposta e adesão das DREs;
- Encontros formativos presenciais do Orientador Metodológico com os pontos focais das escolas dos distritos e equipe técnica das DREs;
- Mapeamento dos potenciais educativos realizados pelas escolas;
- Encontros virtuais com as DREs para o acompanhamento do mapeamento das escolas;
- Webinar com professores e pontos focais das escolas para qualificar Trilhas de Aprendizagem dos guias;
- Piloto das Saídas Pedagógicas, em parceria com o Itaú Cultural.

JURÍDICO FUNDAÇÃO ITAÚ

7.2 Estratégia:



8. UNIDADE RESPONSÁVEL e GESTOR DO ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

Indicar a unidade da entidade responsável pelo acompanhamento do acordo; assim como o nome do gestor.

9. RESULTADOS ESPERADOS

- Guias de Potenciais Educativos dos Territórios (96 distritos) em site;
- Orientador Metodológico para o mapeamento de potenciais educativos e uso pedagógico da RME/SP;
- Documento de Sistematização do percurso do mapeamento de potenciais educativos;
- Qualificação das experiências de saídas pedagógicas da RMESP em parceria com o Itaú Cultural.

10. PLANO DE AÇÃO

ETAPA	AÇÃO	STATUS DO PROJETO
Planejamento	Definição de papéis e critérios para a seleção das UEs Apresentação da proposta para adesão das DREs e Ues	**FINALIZADO**
Mobilização	Realização de encontros formativos presenciais com as DREs (sugestão por região). Apresentação do Orientador metodológico para Mapeamento dos Potenciais Educativos do Território. Realização de encontros virtuais com as DREs (sugestão individual). Construção Trilhas Educativas e acompanhamento do mapeamento. Realização de encontros presenciais para engajamento das UES (sugestão por região) Realização de encontro virtual (webinar) com a DREs e UEs sobre uso pedagógico dos Guias dos Potenciais Educativos do Território (sugestão por região)	**FINALIZADO**
Implementação	Realização do mapeamento dos potenciais educativos dos territórios pelas UEs Acompanhamento do mapeamento - ferramenta de coleta (formulários online)	**EM PROCESSO**
Sistematização	Entrega das sistematizações (Assessoria e Orientador Metodológico) e site com os 90 potenciais educativos	**A INICIAR PROCESSO**

JURÍDICO FUNDAÇÃO ITAÚ